

AD



# emas

EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA  
E SANEAMENTO DE BEJA, E.M.

Documentos  
Previsionais  
**2019** 





## INDICE

1. Contexto de atuação.....	3
2. O ano da consolidação .....	6
3. Sistemas de Abastecimento de Água.....	8
4. Saneamento de Águas Residuais .....	9
5. Atividades Auxiliares e Comuns.....	9
6. Laboratório da EMAS.....	10
7. Considerações finais.....	11
ANEXOS .....	13
Balanço Previsional .....	14
Demonstração de Resultados Previsional .....	15
Orçamento de Tesouraria.....	16
Orçamento de Financeiro .....	17
Plano Plurianual de Investimentos para 2019.....	18

**APRESENTADO EM REUNIÃO  
DE 23.10 DE 2018 TENDO  
SIDO RESOLVIDO:**

Aprouva e submeter para  
aprouvação da câmara municipal  
de Beja.

*Alisandra*  
*Luís João*  
*Havistela David Beja*



## 1. Contexto de atuação

A Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, EM, pauta a sua atividade principal pelo objetivo de assegurar continuamente a distribuição de água de qualidade adequada e a drenagem e tratamento das correspondentes águas residuais, a todos os seus clientes, no universo de atuação correspondente ao Concelho de Beja.

Apesar do mencionado, a relação da entidade com parceiros regionais tem levado a uma intervenção crescente em outros concelhos ao nível da prestação de serviços com a intervenção do Laboratório da EMAS e ao nível da deteção de fugas.

Para além dos regimes jurídicos específicos resultantes da atividade de distribuição de água e drenagem e tratamento de águas residuais, com destaque para o Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de Agosto que consagra o Regime Jurídico dos Serviços Municipais de Águas e Resíduos, foi a Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro (revogada pela Lei 50/2012, de 31 de Agosto) que densificou o regime jurídico do sector empresarial local, adequando o espectro de ação das empresas municipais, contribuindo com um conjunto de regras e princípios, até então inexistentes, ou dispersos em diversos diplomas.

Atualmente, com a aplicação plena da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto que aprovando o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais revogou a Lei n.º 53F/2006 de 29 de Dezembro e a Lei n.º 55/2011 de 15 de Novembro, foram introduzidas alterações que clarificam a atuação das empresas locais encarregues da gestão de serviços de interesse geral, como é o caso da EMAS de Beja.

Os serviços municipais de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais urbanas abrangidos pelo diploma compreendem:

- A gestão dos sistemas municipais de captação, elevação, tratamento, adução, armazenamento e distribuição de água para consumo público;
- A gestão dos sistemas municipais de recolha, drenagem, elevação, tratamento e rejeição de águas residuais urbanas, bem como a recolha, o transporte e o destino final de lamas de fossas sépticas individuais;



Estas atividades devem ser prestadas de acordo com os objetivos abaixo elencados:

- A promoção tendencial da sua universalidade e a garantia da igualdade no acesso;
- A garantia da qualidade do serviço e da proteção dos interesses dos utilizadores;
- O desenvolvimento da transparência na prestação dos serviços;
- A proteção da saúde pública e do ambiente;
- A garantia da eficiência e melhoria contínua na utilização dos recursos afetos, respondendo à evolução das exigências técnicas e às melhores técnicas ambientais disponíveis;
- A promoção da solidariedade económica e social, do correto ordenamento do território e do desenvolvimento regional.

Relativamente à organização dos sistemas o Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de Agosto enquadra as seguintes orientações para a sua organização futura:

- A gestão integrada, territorialmente mais adequada, associada à prestação de cada um dos serviços, de forma a minimizar custos através da maximização de **economias de escala**;
- A gestão integrada dos sistemas de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais urbanas de forma a maximizar **economias de gama**;
- A gestão integrada de todo o processo produtivo associado a cada um destes serviços, de forma a maximizar **economias de processo através** de um maior grau de integração vertical.

No quadro da Lei n.º Lei 50/2012, de 31 de agosto, mantém-se, naturalmente, a necessidade de articulação com os objetivos prosseguidos pelas respetivas entidades públicas participantes no capital social das empresas municipais, visando a satisfação das



necessidades de interesse geral e a exploração eficiente dos recursos colocados à sua disposição, assegurando a viabilidade económica e equilíbrio financeiro.

Os princípios orientadores das empresas encarregadas da gestão de serviços de interesse geral tal como definidos no artigo 19.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, consistem em:

- Prestar os serviços de interesse geral na respetiva circunscrição, sem discriminação dos utentes e das áreas territoriais sujeitas à sua atuação;
- Promover o acesso, em condições financeiras equilibradas, da generalidade dos cidadãos a bens e serviços essenciais, procurando adaptar as taxas e as contraprestações devidas às reais situações dos utilizadores, à luz do princípio da igualdade material;
- Assegurar o cumprimento das exigências de prestação de serviços de carácter universal relativamente a atividades económicas cujo acesso se encontre legalmente vedado a empresas com capital exclusiva ou maioritariamente privados e a outras entidades da mesma natureza;
- Garantir o fornecimento de serviços ou a gestão de atividades que exijam avultados investimentos na criação ou no desenvolvimento de infraestruturas ou redes de distribuição;
- Zelar pela eficácia da gestão das redes de serviços públicos, procurando, designadamente, que a produção, o transporte e distribuição, a construção de infraestruturas e a prestação do conjunto de tais serviços se procedam de forma articulada, tendo em atenção as modificações organizacionais impostas por inovações técnicas ou tecnológicas;
- Cumprir obrigações específicas, relacionadas com a segurança da sua atividade, a continuidade e qualidade dos serviços e a proteção do ambiente, devendo tais obrigações ser claramente definidas, transparentes, não discriminatórias e suscetíveis de controlo.



## 2. O ano da consolidação

A Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, enquanto entidade gestora em "baixa", deverá em 2019, consolidar definitivamente a sua posição estratégica e otimizar o seu quadro de atuação, maximizando economias de escala, de gama e de processo, quer ao nível das suas competências próprias, quer ao nível do ganho de dimensão que possa vir a criar.

Esta trajetória de crescimento futuro tem o objetivo tri-partido de permitir disseminar o conhecimento acumulado na organização junto dos outros atores regionais do setor cuja evolução não atingiu graus de maturidade tão desenvolvidos, conseguir fazer face a problemas estruturais e financeiros decorrentes de decisões erradas do passado e simultaneamente facilitar o acesso a financiamentos provenientes de programas comunitários que ponham como condição a existência de escalas mínimas, do Banco Europeu de Investimentos decorrentes de linhas de apoio dedicadas ao setor ou da banca comercial em condições mais vantajosas face à solidez apresentada por uma entidade mais consolidada em termos de capacidade de recuperação de custos.

O ganho de escala/dimensão assentará em dois eixos:

- a) Alargamento da sua área de atuação com parcerias, agregações ou outras formas de funcionamento conjunto com as demais entidades gestoras da região, com parceiros do setor ou com entidades municipais e regionais cuja atividade tenha objetivos comuns com a EMAS de Beja;
- b) Aumento do número clientes a quem prestar serviços, assente numa estratégia de diversificação de clientes na gestão de consumos, da operação e manutenção das redes de água e saneamento, entre outras, sempre assentes numa oferta altamente especializada e de conhecimento profundo do setor.

Hoje, tal como no passado, mantém-se da maior atualidade um paradigma associado ao facto de, pese embora o modelo que venha a vigorar no futuro, ser imperiosa a necessidade de consolidar no presente a sustentabilidade técnica, económica e financeira das entidades gestoras de serviços de águas.



É com base na continuidade da sua atuação num contexto de mudança, que se preparam as intervenções para o futuro, sendo que 2019, assume especial importância por se tratar do ano zero do ciclo de mudança que agora de inicia.

A base terá sempre os seus pilares essenciais em quatro grandes áreas fundamentais:

- ◆ Sistemas de Abastecimento de Água;
- ◆ Saneamento de Águas Residuais;
- ◆ Atividades auxiliares e comuns;
- ◆ Laboratório da EMAS.



### 3. Sistemas de Abastecimento de Água

Será, portanto, sobre este ponto que irá incidir o plano de investimentos na componente de sistemas de abastecimento de água com a estruturação de um conjunto de intervenções a realizar por recursos a várias empreitadas que de forma faseada incidirão sobre a remodelação da rede de águas ao nível dos ramais domiciliários bem como outros trabalhos acessórios que se verifiquem necessários e dos quais decorra um claro benefício pela sua realização em simultâneo.

Esta opção estratégica incluirá ainda uma componente destinada a apoiar a reabilitação da rede de distribuição de águas com incidência na substituição de válvulas de seccionamento, ramais, troços de rede e outros órgãos de manobra e segurança.

A reparação de outras redes de águas está contemplada também de forma clara assumindo um objetivo faseado ao longo dos próximos anos de fazer incidir a atuação na resolução dos problemas mais graves que se têm vindo a acumular nas redes de água das freguesias rurais. Neste caso a opção estratégica será a de fazer uma intervenção global em determinados setores da rede identificados como os mais problemáticos e simultaneamente potenciar a presença e a mobilização de meios humanos e materiais para resolver situações críticas de caráter pontual.





#### 4. Saneamento de Águas Residuais

No contexto desta área de atuação será mantido o foco nas redes de saneamento, ao nível da conservação e manutenção, prosseguindo as intervenções já identificadas como prioritárias nas redes de águas residuais existentes em todo o concelho.

Irá iniciar-se uma intervenção de grande dimensão, a qual visa assegurar a execução de um grupo de pequenos trabalhos nas redes de drenagem, sendo estes a melhoria do acesso e levantamento de caixas de visita, substituição de tampas de caixas de visita, substituição de grelhas de sumidouros, entre outros.

Face à crescente ocorrência de novos problemas e agravamento de situações mais antigas ao nível da rede de drenagem de águas pluviais de Beja, ou na rede unitária devido à afluência pluvial, objetiva-se a resolução dos problemas que possam causar maior impacto.

No quadro das medidas destinadas às intervenções nas águas pluviais está também presente no presente plano de investimentos um esforço significativo para a aquisição de meios móveis que permitam potenciar a intervenção conjunta na operação e manutenção nas duas redes.

#### 5. Atividades Auxiliares e Comuns

Em 2019 a grande aposta será ao nível das medidas de eficiência energética em todos os edifícios administrativos, eventualmente potenciadas por financiamentos dedicados a esta área específica.



## 6. Laboratório da EMAS

Observadas algumas dificuldades sentidas ao nível da prestação de serviços ao exterior, o Laboratório da EMAS manterá um papel relevante e absolutamente decisivo na área da colheita e análise microbiológica de águas para consumo humano e de recolha e análise de águas residuais, num cenário de atuação interna.

Neste sentido, em 2019 será consolidada a sua posição como um dos poucos laboratórios integrados numa entidade gestora municipal, e que recorre a ensaios acreditados na área da colheita e análise microbiológica de águas para consumo humano, facto que claramente reforça o seu papel enquanto entidade gestora de referência à escala nacional.



## 7. Considerações finais

A EMAS de Beja, fruto do desequilíbrio gerado no passado recente, manterá ainda em 2019 um objetivo central de recuperação e consolidação, objetivo absolutamente central para a projeção para o futuro de uma empresa robusta e alinhada com os objetivos de qualidade de serviço que deve observar.

Será por isso necessário manter e em algumas áreas reforçar a contenção e redução de gastos com a exploração, introduzindo simultaneamente uma melhoria da eficácia e da eficiência nas áreas críticas, de forma a permitir uma recuperação e afirmação da sustentabilidade da empresa em termos futuros.

A aproximação ao final de 2018 está a fazer-se no limite da capacidade de criar soluções que minimizem o impacto decorrente das decisões do passado, pelo que em 2019 apenas haverá espaço para soluções assumidamente consolidadas e de retorno sustentável, de consolidação e com forte garantia de retorno futuro.

O EBITDA alvo será de 942 153 € e espera-se que o resultado líquido do exercício supere os 35 792 €.



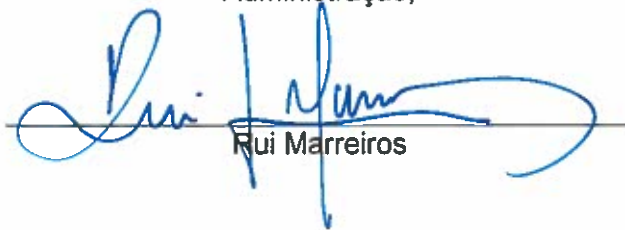
EMAS de Beja, 23 de outubro de 2018

O Presidente do Conselho de Administração,



Luis Miranda

O Administrador Executivo do Conselho de  
Administração,



Rui Marreiros

A Administradora do Conselho de  
Administração,



Maria Helena Barbosa


*Apresentado em Reunião*

*07 de novembro de 2018*

*Foi deliberado aprovar por  
maioria com as abstenções dos  
vereadores da CDU.*

*A Siman*  


*Picudo*  


*Justinauf.*  








## ANEXOS



## Balanço Previsional

Unidade monetária: Euro

Rúbricas	2019
<b>ACTIVO</b>	
<b>Ativo não corrente</b>	
Ativos fixos Tangíveis	18 381 812
Propriedades de Investimento	
Ativos Intangíveis	54 059
Créditos a Receber	2 900
	<b>18 438 771</b>
<b>Ativo Corrente</b>	
Inventários	150 000
Clientes	2 047 100
Estado e outros entes públicos	7 395
Outros créditos a receber	215 708
Diferimentos	31 084
Caixa e depósitos bancários	161 946
	<b>2 613 233</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>21 052 004</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	
<b>Capital próprio</b>	
Capital subscrito	6 740 000
Reservas legais	169 570
Outras reservas	821 419
Resultados Transitados	198 125
Outras variações de capital próprio	4 783 404
Resultado líquido do período	35 792
<b>Total do capital próprio</b>	<b>12 748 310</b>
<b>Passivo</b>	
<b>Passivo não corrente</b>	
Financiamentos obtidos	3 180 781
Outras contas a pagar	37
	<b>3 180 818</b>
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores	2 930 960
Estado e outros públicos	68 962
Financiamentos obtidos	400 103
Outras contas a pagar	1 722 851
	<b>5 122 876</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>8 303 694</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>21 052 004</b>



## Demonstração de Resultados Previsional

Unidade monetária: Euro

<b>Rendimentos e Gastos</b>	<b>2019</b>
Vendas e serviços prestados	6 012 000
Subsídios à exploração	10 000
Trabalhos para a própria entidade	210 000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 836 200
Fornecimentos e serviços externos	-1 100 000
Gastos com o pessoal	-2 612 097
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	20 000
Outros Rendimentos e Ganhos	351 300
Outros Gastos e Perdas	-112 850
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>942 153</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-790 000
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>152 153</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	-101 500
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>50 653</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-14 861
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>35 792</b>



## Orçamento de Tesouraria

Unidade monetária: Euro

DESCRIÇÃO	2019
<b>Recebimentos</b>	<b>6 847 705</b>
De vendas e Prestações de serviços	6 557 260
De Subsídios à exploração	10 000
Do Estado (IRC)	4 997
De Outros Rendimentos	267 448
De Juros Obtidos	8 000
<b>Pagamentos</b>	<b>6 249 498</b>
A Fornecedores de c/c	3 520 800
Ao pessoal	
Remunerações líquidas	2 067 264
Outros Encargos	98 700
Ao Estado	
Encargos Sociais	446 133
Impostos (IVA)	4 251
A Outros	112 350
<b>Saldo do Ano</b>	<b>598 207</b>





## Orçamento de Financeiro

Unidade monetária: Euro

DESCRIÇÃO	2019
<b>Origens</b>	<b>1 274 507</b>
Saldo positivo de tesouraria	598 207
Empréstimos obtidos	100 000
Subsídios para investimento	
Propriedades de Investimento	576 300
<b>Aplicações</b>	<b>1 562 561</b>
Investimento	1 172 311
Reembolso de empréstimos	390 250
<b>Saldo do ano</b>	<b>-288 054</b>
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>450 000</b>
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>161 946</b>



## Plano Plurianual de Investimentos para 2019


**Plano Plurianual de Investimentos 2019 – Objetivo 1**

Parte 1 de 5

PPI 2019 - Objetivo 1 [Sistemas de Abastecimento de Água]

(Valores em Euros)

Código				DESCRIÇÃO  (b)	FORMA DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	DATAS		FASE DE EXECUÇÃO  (c)	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					
Objetivos	Programa	Projeto	Ação				ANO EM CURSO			2020	FONTE FINANCIAMENTO	CUSTO TOTAL PREVISTO			
							INICIO	FIM					VALOR TOTAL	FINANCIAMENTO DEFINIDO	FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO
							(d)	(e)					(f)	(g)	(h)
01	01			Sistemas de Abastecimento de Água											
01	01			Captação de Água e Recursos Hídricos											
01	01	01/432		Manutenção de captações	A-80%	GCO	01/19	12/19	0	1 500 €	1 500 €	0 €	1 500 €	FP	3 000 €
<b>TOTAL DO PROGRAMA 01.....</b>										<b>1 500 €</b>	<b>1 500 €</b>	<b>0 €</b>	<b>1 500 €</b>		<b>3 000 €</b>
01	02			Armazenamento e distribuição de águas de abastecimento											
01	02	01/432		Empreitada de remodelação da Zona 1 - Beja Sueste	E	DPEI	01/19	12/19	7	100 000 €	100 000 €	0 €	0 €	FP	100 000 €
01	02	02/432		Empreitada de remodelação da Zona 2 - Beja Este	E	DPEI	01/19	12/19	7	100 000 €	100 000 €	0 €	0 €	FP	100 000 €
01	02	03/432		Empreitada de remodelação da Zona 3 - Beja Centro-Oeste	E	DPEI	01/19	12/19	7	80 000 €	80 000 €	0 €	0 €	FP	80 000 €
01	02	04/432		Remodelação de outras redes de águas (Reservatórios Conceição, Mata e Neves)	E/A-50%	DPEI	01/19	12/19	0	200 000 €	200 000 €	0 €	50 000 €	FP	250 000 €
01	02	05/432		Remodelação e manutenção de redes de águas	A-70%	DOMA	01/19	12/19	0	75 000 €	75 000 €	0 €	10 000 €	FP	85 000 €
01	02	06/432		Conservação e manutenção de Reservatórios e Estações Elevatórias	O	DOMA/GCO	01/19	12/19	0	10 000 €	10 000 €	0 €	10 000 €	FP	20 000 €
01	02	07/432		Remodelação da rede de água da Rua Nova do Paço (Salvada)	E	DPEI	01/19	12/19	9	1 000 €	1 000 €	0 €	0 €	FP/FC	1 000 €
01	02	08/432		Ligação da rede pública de abastecimento ao B.º Flores (Aeródromo de Beja) - Fase 2	E	DPEI	01/19	12/19	9	1 000 €	1 000 €	0 €	0 €	FP/FC	1 000 €
01	02	09/432		Remodelação da rede de águas do Bairro do Pelame	E	DPEI	01/19	12/19	9	1 000 €	1 000 €	0 €	0 €	FP/FC	1 000 €
01	02	10/432		Remodelação da rede de águas do Bairro da Esperança	E	DPEI	01/19	12/19	9	1 000 €	1 000 €	0 €	0 €	FP/FC	1 000 €
01	02	11/432		Remodelação da rede de águas do Bairro da Apariça e Bairro Social	E	DPEI	01/19	12/19	9	1 000 €	1 000 €	0 €	0 €	FP/FC	1 000 €
01	02	12/432		Remodelação da rede de águas de Alvernoa	E	DPEI	01/19	12/19	9	1 000 €	1 000 €	0 €	0 €	FP/FC	1 000 €
01	02	13/432		Ligação direta Magra - Reservatórios Conceição/Falcões	E	DPEI	01/19	12/19	0	650 000 €	1 000 €	649 000 €	1 000 €	FC	651 000 €
01	02	14/432		Remodelação da rede de águas do Bairro das Alcaçarias (1.ª Fase)	E	DPEI	01/19	12/19	8	20 000 €	20 000 €	0 €	0 €	FP/FC	20 000 €
01	02	15/432		Remodelação da rede de águas da Cabeça Gorda	E	DPEI	01/19	12/19	9	5 000 €	5 000 €	0 €	0 €	FP/FC	5 000 €
01	02	16/432		Remodelação da rede de águas da Rua do Paço - Mombeja	E	DPEI	01/19	12/19	9	1 000 €	1 000 €	0 €	0 €	FP/FC	1 000 €
01	02	17/432		Manutenção de instalações eléctricas e eletromecânicas)	O	DOMA	01/19	12/19	0	30 000 €	30 000 €	0 €	0 €	FP	30 000 €
<b>TOTAL DO PROGRAMA 02.....</b>										<b>1 277 000 €</b>	<b>628 000 €</b>	<b>649 000 €</b>	<b>71 000 €</b>		<b>1 348 000 €</b>
01	03			Aquisição / Reparação de Equipamento Básico											
01	03	01/433		Rede Geral											
01	03	01/433	01	Outro Equipamento Básico	O	DOMA/DPEI/GCO	01/19	12/19	0	32 000 €	32 000 €	0 €	20 000 €	FP	52 000 €
01	03	01/433	02	Aquisição de Contadores	O	DPEI/DOMA/DAFC	01/19	12/19	0	70 000 €	70 000 €	0 €	50 000 €	FP	120 000 €
01	03	01/433	03	Aquisição de Equipamento de deteção ativa de fugas	O	DOMA	01/19	12/19	0	10 000 €	10 000 €	0 €	0 €	FP	10 000 €
01	03	01/433	04	Aquisição de Equipamento para monitorização, controlo e telemetria	O	DOMA	01/19	12/19	1	30 000 €	30 000 €	0 €	0 €	FP	30 000 €
<b>TOTAL DO PROGRAMA 03.....</b>										<b>142 000 €</b>	<b>142 000 €</b>	<b>0 €</b>	<b>70 000 €</b>		<b>212 000 €</b>
01	04			Equipamento Administrativo											
01	04	01/435		Aquis. Equip. Adminis.	O	DOMA	01/19	12/19	0	2 000 €	2 000 €	0 €	1 000 €	FP	3 000 €
<b>TOTAL DO PROGRAMA 04.....</b>										<b>2 000 €</b>	<b>2 000 €</b>	<b>0 €</b>	<b>1 000 €</b>		<b>3 000 €</b>
01	05			Equipamento de Transporte											
01	05	01/434		Equipamento de transporte	O	DOMA	04/19	12/19	0	25 000 €	25 000 €	0 €	20 000 €	FP	45 000 €
<b>TOTAL DO PROGRAMA 05.....</b>										<b>25 000 €</b>	<b>25 000 €</b>	<b>0 €</b>	<b>20 000 €</b>		<b>45 000 €</b>
<b>TOTAL DO OBJETIVO 01.....</b>										<b>1 447 500 €</b>	<b>798 500 €</b>	<b>649 000 €</b>	<b>163 500 €</b>		<b>1 611 000 €</b>





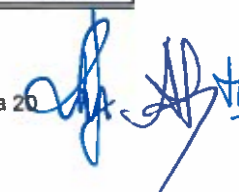
Plano Plurianual de Investimentos 2019 – Objetivo 2

Parte 2 de 5

PPI 2019 - Objetivo 2 [Sistemas de Saneamento de Águas Residuais e Pluviais]

(Valores em Euros)

Código				DESCRIÇÃO  (b)	FORMA DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	DATAS		FASE DE EXECUÇÃO  (c)	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				CUSTO TOTAL PREVISTO	
Objetivos	Programa	Projeto	Ação				ANO EM CURSO			2020	FONTE DE FINANCIAMENTO				
							INICIO	FIM				VALOR TOTAL  (d)	FINANCIAMENTO DEFINIDO  (e)		FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO  (f)
02				Saneamento de Águas Residuais											
02	01			Redes de saneamento de águas residuais e pluviais											
02	01			Remodelação, Conservação e Manutenção											
02	01	01/432		Remodelação de redes de águas residuais e pluviais de Beja	E	DPEI	01/19	12/19	0	150 000 €	1 000 €	149 000 €	1 000 €	FP/FC	151 000 €
02	01	02/432		Reabilitação, Conservação e Manutenção de Redes de Águas Residuais e Pluviais	A-50%	DOMSA	01/19	12/19	0	50 000 €	50 000 €	0 €	10 000 €	FP	60 000 €
02	01	03/432		Remodelação da rede de águas residuais e pluviais da Rua Teófilo da Trindade	E	DPEI	01/19	12/19	9	1 000 €	1 000 €	0 €	0 €	FP/FC	1 000 €
02	01	04/432		Remodelação da rede de águas residuais e pluviais da Rua da Lavoura	E	DPEI	01/19	12/19	9	1 000 €	1 000 €	0 €	0 €	FP/FC	1 000 €
02	01	05/432		Remodelação da rede de águas residuais e pluviais do Bairro do Pelame	E	DPEI	01/19	12/19	9	1 000 €	1 000 €	0 €	0 €	FP/FC	1 000 €
02	01	06/432		Remodelação da rede de águas residuais e pluviais do Bairro da Esperança	E	DPEI	01/19	12/19	9	1 000 €	1 000 €	0 €	0 €	FP/FC	1 000 €
02	01	07/432		Remodelação da rede de águas residuais e pluviais do Bairro da Apariça e Bairro Social	E	DPEI	01/19	12/19	9	1 000 €	1 000 €	0 €	0 €	FP/FC	1 000 €
02	01	08/432		Remodelação da rede de águas residuais e pluviais de Albernoa	E	DPEI	01/19	12/19	9	1 000 €	1 000 €	0 €	0 €	FP/FC	1 000 €
02	01	09/432		Remod. da rede da Rua Frei Arais, Heróis Dádra, 5 de Outubro e Rua 25 de Abril	E	DPEI	01/19	12/19	9	1 000 €	1 000 €	0 €	0 €	FP/FC	1 000 €
02	01	10/432		Remodelação da rede de águas residuais e pluviais do Bairro das Alcaçarias (1ª fase)	E	DPEI	01/19	12/19	8	1 000 €	1 000 €	0 €	0 €	FP/FC	1 000 €
02	01	11/432		Remodelação da rede de águas residuais e pluviais da Cabeça Gorda	E	DPEI	01/19	12/19	9	1 000 €	1 000 €	0 €	0 €	FP	1 000 €
02	01	12/432		Retificações nas Redes de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais	A-50%	DOMSA	01/19	12/19	0	25 000 €	25 000 €	0 €	5 000 €	FP	30 000 €
02	01	13/432		Reabilitação de Caixas de Visita e Órgãos de Recolha nas Redes de Drenagem (Intervenção global)	E	DOMSA	01/19	12/19	0	120 000 €	120 000 €	0 €	20 000 €	FP	140 000 €
02	01	14/432		Eficiência e Modernização das Redes de Drenagem de Beja (incluindo telemetria)	O	DOMSA	01/19	12/19	0	25 000 €	25 000 €	0 €	5 000 €	FP	30 000 €
				<b>TOTAL DO PROGRAMA 01.....</b>						<b>379 000 €</b>	<b>230 000 €</b>	<b>149 000 €</b>	<b>41 000 €</b>		<b>420 000 €</b>
02	02			Sistemas Públicos de Águas Residuais - Tratamento											
02	02	01/432		Beneficiações de ETAR	A-50%	DOMSA	01/19	12/19	0	25 000 €	25 000 €	0 €	5 000 €	FP	30 000 €
02	02	02/432		Aquisição e Instalação de ETAR na Localidade de Trindade	E	DOMSA	01/19	12/19	0	20 000 €	20 000 €	0 €	0 €	FP	20 000 €
02	02	03/432		Aquisição e Instalação de ETAR na Localidade de Vila Azedo	E	DOMSA	01/19	12/19	0	20 000 €	20 000 €	0 €	0 €	FP	20 000 €
02	02	04/432		Remoção de Lamas e Impermeabilização em Lagoas de Estabilização	E	DOMSA	01/19	12/19	0	200 000 €	1 000 €	199 000 €	1 000 €	FP	201 000 €
02	02	05/432		Instalação de Sistemas de Controlo de Descargas nas ETAR	O	DOMSA	01/19	12/19	0	10 000 €	10 000 €	0 €	0 €	FP	10 000 €
				<b>TOTAL DO PROGRAMA 02.....</b>						<b>275 000 €</b>	<b>76 000 €</b>	<b>199 000 €</b>	<b>6 000 €</b>		<b>281 000 €</b>
02	03			Aquisição / Reparação de Viaturas											
02	03	01/434		Reparação \ Manutenção de Viaturas	O	DOMSA	01/19	12/19	0	25 000 €	25 000 €	0 €	20 000 €	FP	45 000 €
02	03	02/434		Aquisição de Viaturas	O	DOMSA	01/19	12/19	0	25 000 €	25 000 €	0 €	0 €	FP	25 000 €
01	04	03/434		Aquisição de Viatura Ligeira Combinada de Limpeza e Desobstrução de Coletores (leasing)	O	DOMSA	01/19	12/19	0	100 000 €	100 000 €	0 €	0 €	FP	100 000 €
				<b>TOTAL DO PROGRAMA 03.....</b>						<b>150 000 €</b>	<b>150 000 €</b>	<b>0 €</b>	<b>20 000 €</b>		<b>170 000 €</b>
02	04			Aquisição de Equipamento Básico											
01	04	01/433		Aquisição \ Reparação de Equipamento Básico	O	DOMSA	01/19	12/19	0	25 000 €	25 000 €	0 €	20 000 €	FP	45 000 €
01	04	02/433		Aquisição de Robot Para Sistema CCTV	O	DOMSA	01/19	12/19	0	25 000 €	25 000 €	0 €	0 €	FP	25 000 €
				<b>TOTAL DO PROGRAMA 04.....</b>						<b>50 000 €</b>	<b>50 000 €</b>	<b>0 €</b>	<b>20 000 €</b>		<b>70 000 €</b>
02	05			Projetos de desenvolvimento											
02	05	01/442		Aproveitamento de Águas Pluviais e reutilização de águas residuais	O	DPEI	01/19	12/19	8	50 000 €	1 000 €	49 000 €	0 €	FP	50 000 €
02	05	02/442		Levantamento de cadastro	O	DPEI/DOMA/DOMSA	01/19	12/19	0	40 000 €	40 000 €	0 €	0 €	FP/FC	40 000 €
				<b>TOTAL DO PROGRAMA 05.....</b>						<b>90 000 €</b>	<b>41 000 €</b>	<b>49 000 €</b>	<b>0 €</b>		<b>90 000 €</b>
				<b>TOTAL DO OBJETIVO 02.....</b>						<b>944 000 €</b>	<b>547 000 €</b>	<b>397 000 €</b>	<b>87 000 €</b>		<b>1 031 000 €</b>





### Plano Plurianual de Investimentos 2019 – Objetivo 3

Parte 3 de 5

PPI 2019 - Objetivo 3 [Atividades auxiliares e comuns]

(Valores em Euros)

Código				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	DATAS		FASE DE EXECUÇÃO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					
Objetivos	Programa	Projeto	Ação				INICIO	FIM		ANO EM CURSO			2020	FONTE DE FINANCIAMENTO	CUSTO TOTAL PREVISTO
										VALOR TOTAL	FINANCIAMENTO DEFINIDO	FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO			
(b)				(c)	(d)	(e)	(f)								
03				Atividades Auxiliares e Comuns											
03	01			Aquisição / Reparação											
03	01	01/435		Equipamento Administrativo	O	GSI	01/19	12/19	0	45 000 €	45 000 €	0 €	25 000 €	FP	70 000 €
03	01	02/432		Edifícios e Outras Construções											
03	01	02/432	01	Reparação / Conservação de Edifícios Administrativos incluindo eficiência energética	E	DPEI/DAFC	01/19	04/19	0	70 000 €	15 000 €	55 000 €	5 000 €	FP	75 000 €
03	01	02/432	02	Remodelação do Parque Operacional - arranjos exteriores	E/A-30%	DOMA/DOMSA	01/19	12/19	8	5 000 €	5 000 €	0 €	0 €	FP	5 000 €
03	01	02/432	03	Remodelação do Parque Operacional - Edifícios	E/A-30%	DOMA/DOMSA	01/19	12/19	8	5 000 €	5 000 €	0 €	0 €	FP	5 000 €
03	01	03/434		Equipamento de transporte	O	DAFC	01/19	12/19	0	20 000 €	20 000 €	0 €	1 000 €	FP	21 000 €
03	01	04/443		Software informático											
03	01	04/443	01	Software aplicacional	O	GSI	01/19	12/19		17 000 €	17 000 €	0 €	10 000 €	FP	27 000 €
				<b>TOTAL DO PROGRAMA 01.....</b>						<b>162 000 €</b>	<b>107 000 €</b>	<b>55 000 €</b>	<b>41 000 €</b>		<b>203 000 €</b>
				<b>TOTAL DO OBJETIVO 03.....</b>						<b>162 000 €</b>	<b>107 000 €</b>	<b>55 000 €</b>	<b>41 000 €</b>		<b>203 000 €</b>

### Plano Plurianual de Investimentos 2018 – Objetivo 4

Parte 4 de 5

PPI 2019 - Objetivo 4 [Laboratório da EMAS de Beja]

(Valores em Euros)

Código				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	DATAS		FASE DE EXECUÇÃO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					
Objetivos	Programa	Projeto	Ação				INICIO	FIM		ANO EM CURSO			2020	FONTE DE FINANCIAMENTO	CUSTO TOTAL PREVISTO
										VALOR TOTAL	FINANCIAMENTO DEFINIDO	FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO			
(b)				(c)	(d)	(e)	(f)								
04	01			Aquisição / Reparação											
04	01	01/433		Equipamento de Laboratório	O	Lab	04/19	10/19	0	1 000 €	1 000 €	0 €	1 000 €	FP	2 000 €
04	01	02/432		Remodelação Ampliação de Instalações	A-90%	Lab	04/19	10/19	0	1 000 €	1 000 €	0 €	500 €	FP	1 500 €
				<b>TOTAL DO PROGRAMA 01.....</b>						<b>2 000 €</b>	<b>2 000 €</b>	<b>0 €</b>	<b>1 500 €</b>		<b>3 500 €</b>
				<b>TOTAL DO OBJETIVO 04.....</b>						<b>2 000 €</b>	<b>2 000 €</b>	<b>0 €</b>	<b>1 500 €</b>		<b>3 500 €</b>



**Plano Plurianual de Investimentos 2019 – Total**

Parte 5 de 5

PPI 2019													(Valores em Euros)				
Código				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA S		FASE DE EXECUÇÃO	VALOR REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				CUSTO TOTAL PREVISTO		
Objetivos	Programa	Projeto	Ação				INICIO	FIM			ANO EM CURSO	VALOR TOTAL	FINANCIAMENTO DEFINIDO	FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO		2020	FONTE DE FINANCIAMENTO
01				Sistemas de Abastecimento de Água													
				TOTAL DO OBJETIVO 01.....													
										1 447 500 €	798 500 €	649 000 €	163 500 €	1 611 000 €			
02				Saneamento de Águas Residuais													
				TOTAL DO OBJETIVO 02.....													
										944 000 €	547 000 €	397 000 €	87 000 €	1 031 000 €			
03				Actividades Auxiliares e Comuns													
				TOTAL DO OBJETIVO 03.....													
										162 000 €	107 000 €	55 000 €	41 000 €	203 000 €			
04				Laboratório da EMAS													
				TOTAL DO OBJETIVO 04.....													
										2 000 €	2 000 €	- €	1 500 €	3 500 €			
<b>TOTAL GERAL.....</b>										<b>2 555 500 €</b>	<b>1 454 500 €</b>	<b>1 101 000 €</b>	<b>293 000 €</b>	<b>2 848 500 €</b>			

**Legenda:**

(b) Inclui todos os projectos e acções parcialmente realizados ou a realizar no âmbito dos investimentos.

(c)

- 0 - Não iniciada
- 1 - C/ projeto em elaboração
- 2 - Apenas com projeto elaborado
- 3 - C/ concurso aberto
- 4 - Adjudicada mas sem execução física
- 5 - Execução física de 1% a 24%
- 6 - Execução física de 25% a 49%
- 7 - Execução física de 50% a 74%
- 8 - Execução física de 75% a 99%
- 9 - Concluída mas com acções executadas por pagar

(d) - Deverão considerar-se todos os custos a suportar com a realização do projeto/acção

(e) - O valor total dos custos anuais de projetos/acções com financiamento definido

(f) - O valor total dos custos anuais de projetos/acções com financiamento não assegurado

**Formas de realização**

A - Administração direta  
E - Empreitada  
O - Fornecimento e outros

**Fontes de financiamento**

FP - Fundos próprios  
FC - Fundos comunitários

**Responsável**

DOMA - Divisão de operação e manutenção - Abastecimento  
DOMSA - Divisão de operação e manutenção - Saneamento

DPEI - Divisão de projetos, empreitadas e infraestruturas  
DAFC - divisão administrativa, financeira e comercial

GCO - Gabinete de controlo de qualidade  
GSI - Gabinete de Sistemas de Informação

LAB - Laboratório

O Conselho de Administração

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20

*[Handwritten signatures]*

**EMAS - EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA E SANEAMENTO DE BEJA, E.M.**

**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS  
DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2019**

## **PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2019**

### **Introdução**

Para os efeitos do artigo 42.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2019, da EMAS, Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M, que incluem o balanço previsional com um total de 21.052.004 euros, a demonstração dos resultados previsional que apresenta um lucro de 35.792 euros, o orçamento de tesouraria com um saldo do ano de 598.207 euros, o orçamento financeiro que apresenta um saldo final de exercício de 161.946 euros, o orçamento de tesouraria com um saldo do ano de 598.207 euros e o orçamento de investimentos com um total de 2.848.500 euros.

### **Responsabilidades**

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### **Âmbito**

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Internacionais de Trabalhos de Garantia da Fiabilidade (ISAE) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a adequação da apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.





**DFK & Associados**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

### **Parecer**

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Beja, 24 de outubro de 2018

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Filipe Fialho Pombeiro', written over a horizontal line.

**Filipe Fialho Pombeiro, em representação de  
DFK & Associados, SROC, Lda**